

Fundador:
Mons. J. Galamba
de Oliveira

Director:
Joaquim Gaspar



A Voz do Domingo

PORTE
PAGO

SEMANÁRIO DIOCESANO — LEIRIA, 21-10-2012 — Ano LXXX — N.º 4101 — Avulso 0,50 Euro

Depósito legal n.º 1672/83

Neste domingo

Dia Mundial das Missões

Neste domingo, 21 de Outubro, celebra-se o Dia Mundial das Missões, com o tema: “Vive a Missão, transmite a Fé”. Este dia torna-se ainda mais rico por ser já vivido no contexto do Ano da Fé, inaugurado a 11 de Outubro, e por estar a decorrer, em Roma, até ao dia 28, o Sínodo dos Bispos sobre a Nova Evangelização para a transmissão da Fé Cristã.

Olhando para a força missionária das primeiras comunidades cristãs, aprendemos a fazer da transmissão da fé, hoje, a nossa verdadeira missão. Este dia fortalece o dinamismo missionário do nosso testemunho no mundo. Logo, diz-nos que não podemos continuar a olhar para ele de braços cruzados. Amar o outro significa evangelizar toda a sua vida!

O Dia Mundial das Missões convida-nos a viver com entusiasmo crescente a nossa fé, a empenharmo-nos com coragem e ardor na missão da Igreja. Apresentamos também a nossa gratidão ao Senhor pelo trabalho e testemunho de vida de tantos missionários.

Hoje faremos a nossa partilha material a favor das Missões! Mas não deixemos de realizar a missão na Igreja para que ela seja sempre missionária nos seus caminhos.



Morreu o Cónego Aurélio Galamba de Oliveira



Pág. 5

Relançar o Concílio



Na peregrinação de 12 e 13 de Outubro ao Santuário da Fátima, D. António Marto, em conferência de imprensa, considerou que “está na hora de relançar o Concílio para as novas gerações que não o conheceram”.

Pág. 9

Na Fátima, concerto do Dia Mundial da Música



No dia 1 de Outubro, no auditório do Conservatório de Música da Fátima, realizou-se o primeiro concerto do ano lectivo, especialmente para a apresentação dos professores do Conservatório. **Página 9.**

“Dar o que somos é ainda melhor do que dar o que temos”, salienta a Ana Sofia Monteiro Pereira, voluntária missionária em Angola, em entrevista ao Luís Miguel Ferraz.

Página 3



Domingo, muda a hora

No próximo domingo, dia 28 de Outubro, às 2 da madrugada, a hora legal portuguesa atrasa-se 60 minutos, entrando-se, assim, na chamada “hora do Inverno”.

O actual regime da hora legal portuguesa foi fixado por decisão do Conselho de Ministros de 22 de Fevereiro de 1996, passando a coincidir com o Tempo Universal Coordenado (TUC).



ANO DA FÉ 2012
2013

Há 50 anos...

Colónia de Férias da J.A.C.F.

Já há quatro anos que a Direcção Diocesana da Juventude Agrária Católica Feminina organiza turnos de colónias de férias na Praia do Pedrógão para as raparigas e pequenitas do meio rural.

Este ano realizaram-se quatro turnos que decorreram desde 18 de Julho a 22 de Setembro. O primeiro foi para adolescentes, o segundo e terceiro para dirigentes e militantes e o quarto para crianças da Pré-J. A. C. F..

O total de participantes foi de 149 raparigas, a quem, graças a Deus, se procurou dar uns dias de melhor repouso na praia, ao mesmo tempo que se dava a formação humana, espiritual e apostólica que foi possível. (...)

Estiveram sempre dirigentes diocesanas e o respectivo Assistente a orientar os trabalhos. Prestaram ainda a sua colaboração, fazendo lições do programa, o Rev. Sr. Pe. Craveiro, a Presidente Diocesana da L. A. C. F., D. D. da J. C. F., uma professora do Instituto de Monte Redondo e uma militante que está a tirar o curso de Enfermagem. A todos agradecemos. (...)

(“A Voz do Domingo”, 21-10-1962)

Lembramos...

21 de Outubro:

1147 - O fidalgo português Martim Moniz morre entalado numa das portas do Castelo de Lisboa, permitindo, assim, a entrada dos portugueses e a conquista da cidade pelos cristãos aos mouros. A notícia do feito, considerado manifestamente lendário, aparece no “Nobiliário de D. Pedro”.

22 de Outubro:

1945 - É criada, em Portugal, a Polícia Internacional de Defesa do Estado (PIDE), corpo constituído pelo regime com objectivos repressivos.

23 de Outubro:

1996 - Uma equipa médica, chefiada por Linhares Furtado, leva a cabo, nos Hospitais da Universidade de Coimbra, o transplante, inédito em Portugal, do fígado e intestino, num paciente de 20 anos.

24 de Outubro:

- Dia das Nações Unidas. (A ONU foi fundada em 24-10-1945).

- Dia do Exército Português, que evoca a tomada de Lisboa, em 1147, por D. Afonso Henriques.

1789 - É inaugurada a Basílica da Estrela, em Lisboa.

1974 - Morre, em Lisboa, Lino António, natural de Leiria, que se distinguiu como pintor e decorador. Foi professor metodológico do Ensino Técnico Profissional e director

da Escola de Artes Decorativas de António Arroio. Entre outras valiosas obras, é o autor da via-sacra da colunata da Cova da Iria.

1975 - É criada a Diocese de Setúbal, sendo D. Manuel Martins o seu primeiro Bispo.

25 de Outubro:

1881 - Nasce, em Málaga, Pablo Picasso, pintor, desenhista e escultor espanhol, criador do cubismo.

1949 - Por Provisão de D. José Alves Correia da Silva é criada a paróquia de Caxarias, tendo por orago Nossa Senhora da Fátima. Fora criada civilmente pelo decreto 36.366, de 9-6-1947.

1951 - Morre, no seu palácio de Versalhes, na França, a Rainha D. Amélia, viúva do Rei D. Carlos.

26 de Outubro:

1911 - É proclamada a República China.

27 de Outubro:

- Dia Mundial dos Jornalistas pela Paz.

- Dia Internacional da Biblioteca Escolar.

1949 - O Prémio Nobel da Medicina é atribuído ao professor e investigador português Egas Moniz.

1980 - Morre, no Rio de Janeiro, o antigo primeiro-ministro português Marcelo Caetano, cujo governo fora derrubado em 25 de Abril de 1974.

Ouro nas Bodas

Eram dois em 30 de Setembro de 1962, dia em que **Idalina Borges Neto** e **Fernando Ferreira Faria** se casaram. Depois, ainda em Portugal, veio a Ana Paula e, logo a seguir, o João. Mas era só o começo da escadinha. Não demorou, foram acrescentados mais cinco degraus. Primeiro, veio a Teresa, na Inglaterra; depois, já no Brasil, outros foram chegando e depois se mudaram para São Paulo e Porto Alegre. Só a Ana Paula ficou, com seu filho Juliano, em Pelotas, lá em baixo, no sul do país, quase fronteira com o Uruguai, onde desde 1975 moram os pais. Uns casaram-se, outros... aguardam.

Mas, agora, no dia das bodas de ouro dos pais, se juntaram todos, e foi uma alegria só. Primeiro, dirigiram-se à catedral - onde podemos contemplar belíssimas pinturas de Aldo Locatelli - para a missa de acção de graças que o Bispo da diocese, dom Jayme Chemello, fez questão de celebrar. Detalhe: na homilia, dom Jayme (que durante muitos anos foi presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) falou até da Capela de Santo António de Alcolgulhe, onde os felizes



jubilados se casaram.

E, uma vez tiradas as fotos da praça, foi a vez do churrasco, tenrinho e farto, que os pais prepararam em casa. “Nem tudo foram rosas em nossa vida, mas, com a bênção dos céus, a gente está aqui e daqui não quer sair. Os amigos nos acompanham e ajudam a viver como Deus quer. Tomara que outros,

todos os casais, possam também um dia cantar em suas bodas, como nós hoje cantamos, as misericórdias do Senhor, que nunca nos falta”, diz a Idalina. E o Fernando conclui: “Amen”.

Parabéns de “A Voz do Domingo” ao feliz casal, e as bênçãos de Deus para toda a família Neto Faria.

Famílias numerosas - 41

Somos a família Neves Dinis. O pai, João, tem 46 anos e é engenheiro mecânico; a mãe, Carmelina, tem 45 anos e é Mãe a tempo inteiro. Temos 6 filhos: a Rita tem 19 anos e está a estudar Reabilitação Psicomotora, o Gonçalo tem 17 anos e quer ser engenheiro florestal, a Joana tem 14 anos e quer ser historiadora e bailarina, a Filipa tem 8 anos e quer ser atriz, a Marta tem 6 anos e quer ser dentista, o Tiago tem 3 anos e gosta de animar a família, como todos.

Não somos ricos, não somos pobres. Queremos ser tratados com equidade e justiça. Queremos ser tratados como 8 cidadãos de pleno direito. Por uma equidade e justiça nas taxas moderadoras do Serviço Nacional de Saúde (em que o número de filhos não é considerado), na caracterização dos escalões de rendimento pela Segurança Social (em que os filhos são apenas considerados em 50%), pelo Ministério das Finanças no cálculo do IRS (em que o número de filhos não é considerado) e no cálculo do IMI (em que a dimensão da família, cônjuges e filhos, não é considerada).



Hoje os oito contribuimos para o crescimento económico do país, amanhã os nossos filhos vão pagar as nossas reformas e ajudar a pagar as reformas de mais pessoas.

Aqui vai uma mensagem da nossa família:

Por uma sociedade sustentável, este é um momento de reflexão pro-

funda sobre as taxas de crescimento demográfico inferiores ao necessário para garantir a renovação populacional. É necessária a definição de novas políticas em prol da infância, complementarmente a outras, para garantir a competitividade económica e o princípio de solidariedade entre as gerações. Aveiro, 21 de Março de 2012

Apelo de Bento XVI

Casamento deve ser boa notícia para o mundo

O Papa Bento XVI, na homilia do domingo, dia 7 de Outubro, na Missa da abertura da XIII Assembleia Espe-

cial do Sínodo dos Bispos, reflectiu sobre os desafios que envolvem a família na nova evangelização. No Evangelho escutou-se Jesus a referir-se com clareza à relação entre o homem e a mulher, santificada pelo Criador e perpetuada pelo mesmo Salvador com os seus ensinamentos na terra.

Neste sentido, o Papa disse que a mensagem da Palavra de Deus pode ser resumida na expressão do livro do Génesis, que o próprio Jesus retoma: “Por isso, o homem deixará pai e mãe, para se unir à sua mulher e serão os dois uma só carne” (Gn. 1, 24, Mc. 10, 7-8).

“O que nos diz hoje esta palavra?”, perguntou o Papa. “O matrimónio constitui um Evangelho, uma Boa Notícia para o mundo actual, em particular para o mundo secularizado”. Porque esta união, “uma só carne”, deve ser vivida “na caridade, no amor fecundo e indissolúvel”.

O Santo Padre destacou na homilia que este é um sinal que fala de Deus com força, “uma eloquência que, nos

nossos dias, chega a ser maior porque, por várias causas lamentáveis, o matrimónio atravessa uma profunda crise, precisamente nas regiões de antiga evangelização”.

Esta relação não é casual, porque estando o casamento unido à fé, “como união de amor fiel e indissolúvel” que “se fundamenta na graça que vem de Deus Uno e Trino, que em Cristo nos amou com amor fiel até à cruz”, então “há uma evidente correspondência entre a crise da fé e a crise do matrimónio”. Recordou, a propósito, o que a Igreja afirma e testemunha há muito tempo: “O matrimónio é chamado a ser não só objecto, mas também sujeito da nova evangelização”.

O Papa convidou a todos a trabalharem pelas famílias, voltando o olhar “para as muitas experiências vinculadas a comunidades e movimentos que estão presentes cada vez mais no tecido das dioceses e das paróquias, como foi demonstrado pelo recente Encontro Mundial das Famílias”.

Turismo religioso em estudo na Fátima

No próximo dia 2 de Novembro, realiza-se na Fátima uma “oficina de trabalho” internacional sobre turismo religioso, uma iniciativa conjunta do Município de Ourém e da ACISO - Associação Empresarial de Ourém-Fátima, com o apoio do Turismo de Portugal. Este encontro destina-se a operadores turísticos nacionais, agentes de viagens e hoteleiros, entre outros empresários do sector, especialmente interessados no turismo religioso. Foram convidados operadores e dirigentes de opinião de diversos mercados (Brasil, EUA, Polónia, Irlanda, Espanha, França, Itália, Bélgica, Holanda, Reino Unido, Suécia, Rússia, Alemanha e México).

Esta “oficina” visa: promover uma bolsa de contactos de negócio entre os participantes; reforçar a importância do turismo religioso no sector turístico mundial; afirmar internacionalmente Portugal como destino privilegiado do turismo religioso; promover

internacionalmente a Fátima e a região; promover o intercâmbio de ideias e experiências entre os profissionais do sector do turismo.

O programa é o seguinte: 8.30 h - Acreditação dos participantes (Centro Pastoral de Paulo VI); 9 h - Sessão de abertura; 9.30 h - PAINEL I - “Turismo Religioso - Novos Públicos, Novas Motivações”, moderado por Paulo Machado (Turismo de Portugal); 11 h - PAINEL II - “Turismo Religioso - A Inovação na Consolidação do Produto”, sendo moderador Rúben Obadia (Publituris); 12.30 h - Almoço no refeitório do Centro Pastoral; 14 h - Bolsa de contactos; 16.30 h - Visita técnica guiada ao Santuário da Fátima; 17.30 h - Visita ao Museu Interactivo “O Milagre de Fátima” e ao “Museu da Vida de Cristo”; 18.30 h - Cerimónia na Capelinha das Aparições (opcional); 20 h - Jantar na Quinta do Casalinho Farto.

Faleceu o Cónego Aurélio Galamba de Oliveira



Faleceu, ao final do dia 10 de Outubro, o Rev.º Cónego Aurélio Galamba de Oliveira. Tinha 94 anos de idade.

O Cónego Aurélio era membro do Cabido desde 1951, do qual também foi presidente, e residia, desde 2005, na Casa Diocesana do Clero, em Fátima, obra da qual foi um dos principais impulsionadores e generoso benfeitor. Era membro da Irmandade de S. Pedro Celestino, de Leiria.

Natural da Aldeia Nova, freguesia do Olival, entrou para o Seminário Diocesano de Leiria em 1931. Na Universidade Gregoriana, em Roma, fez o bacharelato em Teologia, que terminou em 1939. Em 1941 foi ordenado presbítero, no Santuário da Fátima.

Nos primeiros anos da sua vida sacerdotal, dedicou-se ao ensino e à formação dos seminaristas, sendo professor de Teologia, de Sagrada Escritura e de Liturgia no Seminário, onde também exerceu as funções de prefeito.

Na sua longa actividade pastoral, ficou conhecido sobretudo pelos serviços que desempenhou no âmbito hospitalar e prisional. Foi capelão da Prisão-Escola

de Leiria (1947-1989) e prestou também assistência religiosa na Cadeia Regional de Leiria (1952-1989). Como testemunho destes trabalhos pastorais publicou o livro "Lírios na Lama", cuja edição se esgotou rapidamente. Foi capelão do Hospital de Leiria (1981-1995), e prestou assistência pastoral no Centro Hospitalar de S. Francisco, em Leiria, e noutras casas de saúde.

Foi nomeado para diversas funções na Diocese: adjunto do director diocesano da Obra das Migrações (em 1969), membro do Tribunal para a Causa da Beatificação dos Pastorinhos da Fátima (em 1973), Juiz Pró-Sinodal (em 1953 e novamente em 1975), director diocesano da Obra das Migrações (em 1974).

O Cón. Aurélio foi um dos dinamizadores da Escola de Formação Social Rural de Leiria, onde colaborou durante vários anos.

Foi assistente diocesano da LAC e LACF e orientou muitos retiros para filiados e dirigentes da Acção Católica, para casais, doentes, movimentos eclesiais e diversas instituições religiosas. Prestou serviço pastoral também na Catedral de Leiria e no Santuário da Fátima.

Exéquias na Sé

A Missa das exéquias foi celebrada na Catedral de Leiria, na manhã do dia 12, com a participação de muitos fiéis, entre os quais cerca de seis dezenas de sacerdotes, o Bispo emérito de Leiria-Fátima, D. Serafim de Sousa Ferreira e Silva, e o Bispo diocesano, D. António Augusto dos Santos Marto, que presidiu à celebração.

Na homilia, D. António Marto afirmou a sua gratidão ao Cónego Aurélio "por todo o bem que fez à sua e nossa Igreja", mesmo nos últimos anos, em que "viveu recatadamente o dom da intercessão, como ele próprio costumava afirmar". Lembrando o seu percurso de 94 anos de vida e 71 de sacerdócio "vivido com ardor", o prelado referiu algumas das actividades em que ele mais se empenhou. Remetendo-se às leituras da Palavra de Deus da celebração, sublinhou a esperança cristã de que "as almas dos justos estão nas mãos do Senhor". Ele que é "um Deus clemente e compassivo" e cujo "amor é fiel e para sempre, quer na vida, quer na morte". As bem-aventuranças, lidas no Evangelho, "são o segredo para a entrada no Reino, que é dos pobres, dos misericordiosos, dos puros de coração", apontou o Prelado, lembrando a especial dedicação do Cónego Aurélio "na defesa dos pobres, dos mais fracos e desprotegidos da sociedade". Por fim, D. António recordou a sua grande devoção a Nossa Senhora, "a quem o confiamos, para que o leve à pátria eterna do paraíso".

Após a celebração, o corpo do Cónego Aurélio Galamba de Oliveira foi conduzido para o Olival, sua paróquia natal, em cujo cemitério fica sepultado.

Que descanse em paz. À Diocese e à família enlutada apresenta "A Voz do Domingo", que muito apreciou e apoiou em vida, as suas sentidas condolências.

Família há VIII séculos

Junto ao Tejo

Feliz o homem que põe a sua confiança no Senhor: é como árvore plantada junto às águas correntes, dá fruto à seu tempo e a sua folhagem não murcha, canta o salmista. Clara de Assis, pela fidelidade ao Evangelho, estendeu as próprias raízes até ao coração de Deus, à água que brota do Espírito Santo. N'Ele pôs a sua confiança e deu frutos de vida eterna e a sua folhagem continua hoje fresca e viçosa. Ela produziu e ofereceu Àquele que amou excelentes frutos novos e velhos. Plantou oásis de silêncio, oração de adoração e contemplação em toda a Terra, para toda a Humanidade.

Surpreendentes e grandiosas são as obras de Deus. Acolhendo-se à sombra da cidade das sete colinas onde, ao longo destes oito séculos foram fundados quinze Mosteiros, a Virgem Clara de Assis acolheu em seu coração a nóbrega capital lusitana. Logo após a construção do Real Mosteiro de Xabregas, nasceu em 1514 na actual Avenida de D. Carlos, o Mosteiro de Nossa Senhora da Piedade, mais vulgarmente conhecido por Convento da Esperança. Inicialmente teve o nome de Nossa Senhora da Piedade da Boavista por ficar próximo do sítio assim designado, na parte ocidental de Lisboa junto do outeiro da Boavista, numa Quinta chamada de Sizana, com um panorama magnífico sobre o rio Tejo. A sua fundadora foi D. Isabel de Mendanha, filha de Pedro de Abendano que passou a este reino, vindo da Biscaia, de família ilustre, muito acreditada nessa província de Castela. Em 1536, recebeu a primeira comunidade, constituída por nove Irmãs Clarissas vindas do Mosteiro de Santa Clara do Funchal e duas do Mosteiro de Santa Clara de Santarém.

Após a morte da fundadora, esta comunidade foi protegida por D. Joana de Eça, filha de João Fogça e de D. Maria de Eça, e viúva de D. Pedro Gonçalves da Câmara, filho do segundo capitão-donatário da ilha da Madeira. Esta nobre senhora prosseguiu as obras do mosteiro e, após a morte do marido, decidiu-se pela vida de clausura com mais duas das suas filhas. Aqui consagraram as suas vidas muitas outras jovens da alta nobreza, que abandonando toda a pompa e vaidade deste mundo preferiram seguir Jesus pobre e crucificado.

O edifício ocupava uma vasta área, que se estendia até à actual Rua de São Bento, ficando a fachada principal do mosteiro virada ao sul para o antigo Largo da Esperança. Tinha corpos distintos, alguns de dois pisos e outros de pavimento térreo. A igreja com a respectiva capela-mor era de nave única, abobada de lancharia lavrada e dourada, as paredes eram revestidas de azulejos. No livro "Lisboa em 1551 - Sumário", Cristóvão Rodrigues de Oliveira refere que nesta data no "Mosteiro de Nossa Senhora da Esperança" viviam 37 Religiosas.

Embora o Mosteiro fosse fundado sob a invocação de Nossa Senhora da Piedade, rapidamente começou a ser denominado por Mosteiro de Nossa Senhora da Esperança ou simplesmente da Esperança. A razão é por ser um local situado nas margens do rio, habitado pela gente do mar com grande devoção à *Senhora da Esperança*, a quem recorriam sempre que o mar não ia de feição e sentiam necessidade do auxílio vindo do Alto. Pescadores e marinheiros formavam assim uma confraria, que frequentemente se reunia na igreja do Mosteiro. E tanta fama veio a ter a Senhora da Esperança entre todos os frequentadores do templo, que predominou o título de Senhora da Esperança. Também com muita frequência o Mosteiro era visitado pela família real. Consta que a rainha D. Catarina, viúva de D. João III, gostava de passar longos tempos no Paço dos Santos, acompanhada do seu neto D. Sebastião, frequentando com assiduidade o Mosteiro da Esperança.

No ano de 1834, posta em vigor a lei que acabou com as casas religiosas em Portugal, o Mosteiro de Nossa Senhora da Esperança iria mudar de feição. Mas dizia a norma que, nos Conventos femininos, o Estado só tomaria posse quando morresse a última Religiosa. Assim o Estado teve de esperar 54 anos, para tomar posse da *vinha alheia*, o que aconteceu após a morte da última Irmã, Cândida de Jesus. Em 1888, estando o edifício já na posse do Município lisboeta, procedeu-se à sua demolição quase total. O espaço foi aproveitado para o quartel dos Bombeiros, então chamados Municipais. Quando é Deus que planta, cuida e rega, a árvore não murcha e dá fruto em todo o tempo.

Irmãs Clarissas de Monte Real

Santuário da Fátima

Uma reflexão sobre o matrimónio

No fim-de-semana alargado pelo feriado nacional de 5 de Outubro, foram muitos os grupos de peregrinos e as famílias portuguesas que rumaram à Fátima e assim se juntaram aos grupos estrangeiros em peregrinação. Em maior número, estiveram na Cova da Iria os peregrinos da Família Franciscana portuguesa.

A liturgia do domingo realçou a dignidade do matrimónio. Na Eucaristia celebrada às 11 horas no recinto de oração, rezou-se, com o reitor do Santuário, "por todas as famílias cristãs para que, fiéis ao projecto de Deus que nos criou para o amor, saibam testemunhar esse amor de Deus para com todos os homens e mulheres". Rezou-se também "por todos os projectos de amor e de vida familiar que fracassaram, para que o Senhor seja o suporte e o auxílio de todos aqueles que se vêem envolvidos em tais dramas".

Na homilia, a reflexão do Pe. Carlos

Cabecinhas destacou a importância do sacramento do matrimónio: "A plena realização do ser humano só acontece na relação. O homem que vive fechado em si próprio, no seu egoísmo e auto-suficiência, que se fecha ao amor e à partilha, é um homem profundamente infeliz, que nunca conhecerá a felicidade plena, porque a vocação do homem é a relação, é o amor".

À luz da Mensagem da Fátima e da interpelação de Nossa Senhora "Quereis oferecer-vos a Deus?", a realidade matrimonial, referiu o sacerdote, "é a concretização da entrega de si, da oferta de si aos outros, antes de mais ao cônjuge e aos filhos. (...) Amar a Deus na vida matrimonial significa amar a Deus na esposa, ou no esposo, e nos filhos". Como "igreja doméstica", a família, recordou o celebrante, "torna-se, por isso, a primeira escola de vida cristã, ao mesmo tempo que é uma escola de enriquecimento humano".

Qual a resposta a dar aos casos de matrimónios fracassados? Para o reitor, "a separação será sempre o fracasso do amor e, por isso, não está prevista no projecto ideal de Deus", isto porque "Deus não concebe um amor que não seja total e duradouro".

"Apesar de tudo, o realismo obrigava-nos a reconhecer que a nossa vida, a vida do Homem e da Mulher, é sempre marcada pela fragilidade, pela debilidade, tão próprias da nossa humana condição", daí que, reconhecendo esses fracassos e falhas, compete à comunidade cristã agir com compreensão: "acolher e ajudar aqueles a quem as circunstâncias da vida impediram de viver o tal projecto ideal de Deus".

"Não se trata de renunciar ao ideal, ou sequer de o desvalorizar, trata-se de sermos todos nós testemunhas da bondade e da misericórdia que Deus usa para com todos", sublinha o Pe. Carlos Cabecinhas.

Para os jovens

Programa Formar de 2013

Em Outubro de 2011 foi realizado o diagnóstico das necessidades de formação junto dos dirigentes dos órgãos sociais das associações inscritas no RNAJ. Este diagnóstico teve como objectivo: identificar as áreas de formação prioritárias para as associações, passíveis de serem apoiadas na apresentação dos planos de formação a constar na apresentação das candidaturas à modalidade de Apoio Formativo Anual / 2013.

Como resultado deste diagnóstico, foram identificadas as seguintes áreas de formação: Fontes de financiamento; Concepção de Projectos; Liderança Associati-

va; Técnicas de Comunicação; Segurança, prevenção de riscos, primeiros socorros (nível inicial).

Programa Formar

O apoio formativo anual apoia os planos de formação da responsabilidade das associações, para promover a troca de conhecimentos de modo a ser privilegiado o estabelecimento de redes de experiência. A formação poderá ser realizada em parceria com entidades formadoras credenciadas ou desenvolvidas pela própria associação, desde que comprovada a sua capacidade formativa.

Podem candidatar-se as associações inscritas no RNAJ (Registo Nacional do Associativismo Jovem). Os participantes nas acções de formação terão de ser exclusivamente dirigentes que pertençam aos órgãos sociais de associações inscritas no RNAJ.

As candidaturas decorrem até ao dia 30 de Novembro, e são formalizadas através do preenchimento dum formulário, a disponibilizar pelo IPJ; documentos comprovativos da qualificação da formação; documentos comprovativos de parcerias (preenchimento do Termo de Parceria), no caso de estas existirem.

Ourém

Município apresenta candidatura ao “Programa Escolhas”



No âmbito da 5.ª geração do Programa Escolhas, o Município de Ourém apresentou uma candidatura ao projecto “Atravessa-te – prevenção, acção e integração” no passado dia 8 de Outubro. O projecto tem duas prioridades de intervenção fundamentais: combater o insucesso escolar e os fenómenos de exclusão social, baixa escolaridade e desemprego verificados nas famílias sinalizadas pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ).

O projecto em causa pretende contribuir para uma mudança efectiva de trajectórias de vida de crianças e jovens dos 8 aos 20 anos. O objectivo passa por estimular competências académicas de leitura e escrita em crianças e jovens do 1.º e 2.º ciclo, promover práticas parentais adequadas e interações positivas na relação entre pais e crianças e estimular competências sociais, vocacionais e cívicas.

Esta candidatura tem a Aciso como entidade gestora e reúne vários parceiros.

Azoia

Nas Mãos de Deus



Faleceu, no Hospital de Leiria, no dia 25 de Agosto, Maria da Conceição Novo, de 93 anos, natural da Faniqueira (Batalha) e residente na Codiceira (Azoia). Era viúva de Adelino Simões e mãe de Ema da Conceição Simões, Adelino Novo Simões e Maria da Conceição Novo Simões.

O funeral realizou-se na tarde do dia seguinte, para o cemitério da Azoia, com uma celebração exequial na igreja paroquial.

Que descanse em paz. À família enlutada, os sentidos pêsames de “A Voz do Domingo”. – F. N.

Pataias

Nas Mãos de Deus



Faleceu, no dia 23 de Agosto, José Pedro Filipe, de 85 anos, natural de Pataias, onde residia. Era casado com Celeste Dina de Carvalho e pai de Gracinda de Sousa Carvalho, José de Sousa Filipe e Aurélio de Carvalho Filipe.

O funeral realizou-se na tarde do dia seguinte, para o cemitério de Pataias, com uma celebração exequial na igreja paroquial.

Que descanse em paz. À família enlutada, os sentidos pêsames de “A Voz do Domingo”. – F. N.

Ourém

Mercado Social de Arrendamento

O Mercado Social de Arrendamento destina-se às classes sociais que, apresentando rendimentos superiores aos que permitem a atribuição duma habitação social, não apresentam, contudo, capacidade financeira para arrendarem um imóvel no mercado livre. No âmbito do protocolo celebrado com os diferentes parceiros, cabe ao Município de Ourém a recepção das candidaturas ao arrendamento dos imóveis e a pré-selecção dos candidatos, encaminhando-os depois para as entidades gestoras, a quem compete a avaliação das condições de adesão e a decisão final.

Este programa resulta duma parceria entre o Estado, os municípios e as entidades bancárias aderentes. Para mais informações, contactar o número 707 910 000, consultar a página www.mercadodosocialarrendamento.msss.pt ou dirigir-se à Divisão da Educação e Assuntos Sociais da Câmara.

Marrazes

Dia do Idoso no Museu Escolar



No passado dia 4 de Outubro, o Museu Escolar dos Marrazes festejou o Dia do Idoso, com a presença de mais de 60 idosos de diferentes lares da região de Leiria. Este dia foi celebrado com uma peça de teatro pelas alunas do Grupo de Teatro da Escola de Formação Social. Houve também uma actividade de expressão musical, para recordar, cantar e até dançar algumas músicas tradicionais. No final encerrou-se o dia com uma merenda de convívio com os idosos e foram distribuídas lembranças a cada participante.

Mais uma vez, foi notória a animação e espírito jovem dos idosos da nossa região.

Montes

Nas Mãos de Deus



Faleceu, no Hospital de Alcobça, no dia 21 de Setembro, Joaquim Gomes Rodrigues Franco, vulgo Joaquim Madaleno, de 86 anos, natural dos Montes, onde residia. Era viúvo de Albina Salgueiro Rodrigues Franco e pai de Judite Salgueiro Rodrigues Franco e de Cecília Salgueiro Rodrigues Franco Bento da Silva.

O funeral realizou-se na tarde do dia seguinte, para o cemitério dos Montes, com uma celebração exequial na capela local.

Que descanse em paz. À família enlutada, os sentidos pêsames de “A Voz do Domingo”. – F. N.

Fátima

Presente na Feira das Américas



Pelo terceiro ano consecutivo, a Fátima estará presente na ABAV – Feira de Turismo das Américas, um dos mais importantes certames turísticos do Mundo, que se realizará de 24 a 26 de Outubro, no Rio de Janeiro, Brasil. Esta participação é enquadrada pelo GAPAE – Gabinete de Apoio à Promoção da Actividade Empresarial, iniciativa conjunta da ACISO e do Município de Ourém e resulta do esforço empreendedor e financeiro de empresas associadas da ACISO: Fátima Hotéis, Lux Hotéis, Fátima Caminhos, Quasar Viagens e Argon Travel. Assumindo o Brasil como mercado de interesse estratégico para a Fátima, esta participação individualizada só é possível graças à dimensão internacional do Santuário, que só por si garante uma forte atracção ao pavilhão e a perspectiva dum elevado número de contactos de negócio. O investimento global com esta iniciativa rondará os 25 mil euros.

Praia da Vieira

Alunos da escola “foram” ao Egipto



Os alunos, professores e funcionários da Escola EB 1 da Praia da Vieira dedicaram-se à descoberta do povo egípcio. Dos Faraós a Moisés, foram grandes as descobertas. *O Egipto é uma terra de tesouros*, diziam alguns. A civilização egípcia antiga desenvolveu-se no nordeste africano, nas margens do rio Nilo. Na região existe um deserto (Saara) e o rio Nilo. *Na Vieira existe uma praia bonita*, dizia uma menina, cheia de alegria!

O rio era utilizado como via de transporte (com barcos) de mercadorias e pessoas. As águas do rio Nilo também eram utilizadas para beber, pescar e fertilizar as margens, nas épocas das cheias, favorecendo a agricultura. A sociedade egípcia era sustentada pelo trabalho e impostos pagos por camponeses, artesãos, escravos e pequenos comerciantes.

Os judeus também compunham a sociedade egípcia, trabalhavam muito e nada recebiam pelo seu trabalho, apenas água e comida. *Nos tempos do Faraó Ramsés II, já se vislumbrava a crise*, diziam alguns! Outros diziam: *Faz falta Moisés, para nos libertar.* – J. Lourenço

Vermoil

Bodo das castanhas

Vai realizar-se mais um certame da secular Feira dos Frutos Secos – Bodo das Castanhas, em Vermoil. Este ano, decorrerá nos próximos dias 26, 27 e 28 de Outubro. Tasquinhas com gastronomia regional, servida pelas principais colectividades da freguesia, vão ser a delícia dos visitantes.

Este ano, com as comemorações dos 800 anos da freguesia, a Junta de Vermoil convida toda a gente a participar. Mais informações em www.jf-vermoil.pt.

São Mamede

Dia Mundial da Música no Colégio



Mais do que qualquer outra manifestação humana, a música contém e manipula o som e organiza-o no tempo. Talvez por essa razão, ela esteja sempre a fugir de qualquer definição, já que ao buscá-la, a música já se modificou, já evoluiu. E esse jogo do tempo é simultaneamente físico e emocional. A música também pode ser definida como uma forma de linguagem em que se utilizam a voz, os instrumentos musicais e outros artifícios, para expressar algo a alguém.

O Dia Mundial da Música foi comemorado no Colégio nos dias 1 a 12 de Outubro com um concurso de instrumentos construídos pelos alunos inscritos nas aulas de Educação Musical. Os alunos construíram os instrumentos individualmente ou em grupo, utilizando materiais reutilizáveis. Os restantes alunos puderam visitar a exposição, que esteve patente no 1.º piso do edifício principal, e votar no instrumento que, na sua opinião, é o melhor de todos. Aguardam-se os resultados do concurso.

O Colégio entrega prémios de mérito



No passado dia 10 de Setembro, à tarde, realizou-se a recepção aos alunos e encarregados de educação do Colégio de São Mamede num ambiente descontraído e acolhedor. Aos encarregados de educação foram dadas todas as informações necessárias relativas às turmas e horários dos seus educandos, ao mesmo tempo que estes se ambientavam à escola ou reviam amigos e colegas.

O director do Colégio, Dr. Manuel António Madama, proferiu o discurso de boas-vindas com base no tema do Projecto Educativo da Escola “Confiança, Sucesso, Missão”, fazendo referência a algumas regras de funcionamento da escola e desejando a todos um óptimo ano lectivo. A presidenta da Associação de Pais, Anabela Ferreira, apelou a uma maior participação dos encarregados de educação nas actividades escolares.

Foram ainda entregues os prémios de mérito ao melhor aluno de cada ano de escolaridade do ano lectivo transacto, e foram entregues diplomas aos alunos que se distinguiram em concursos nacionais e locais e em modalidades desportivas.

Após a cerimónia, os encarregados de educação e os alunos dirigiram-se às respectivas salas com os directores de turma, para esclarecer dúvidas e obter informações sobre o ano lectivo. Em jeito de despedida, houve uma pequena merenda.

FUNERÁRIA DO JUNCAL

Telf. 244470610; escritório, 244828450; telem. 917208019 e 917511889.

Pinhal do Rei

A fé nas redes sociais



O Sr. Bispo acaba de tornar pública a Nota Pastoral «O Tesouro da Fé, Dom para Todos». O documento contém as orientações doutrinárias e pastorais para o ano pastoral de 2012-2013.

Os alunos do 9.º ano de escolaridade, nas aulas de Educação Moral e Religiosa Católica, receberam o documento, foram desafiados a estudá-lo e posteriormente a partilhá-lo! A iniciativa foi bem acolhida.

Um pequeno baú apareceu nas aulas de EMRC. O pequeno objecto despertou o interesse dos alunos: será um tesouro? Perguntaram alguns. Deve ser uma coisa boa, diziam outros.

No final da aula, abriu-se o tesouro! Tal como a fé, um rebaudado é sempre delicioso! Sendo delicioso, deve ser partilhado, assim como a fé!

Os alunos desejaram tirar uma foto com o tesouro! Como se tratava de algo bom, como a fé, desejaram ficar com ela e partilhá-la nas redes sociais.

Joaquim Lourenço, professor de EMRC

Maceira

Nas Mãos de Deus



Faleceu, no dia 7 de Setembro, Maria do Carmo de Jesus Santos Ascenso, de 74 anos, natural da Azoia e residente em A dos Pretos (Maceira). Era casada com Artur da Luz Ascenso e mãe de Cristina Maria Santos Ascenso e de Telmo Santos Ascenso.

O funeral realizou-se na tarde do dia seguinte, para o cemitério n.º 2 da Maceira, com uma celebração exequial na capela do Vale da Gunha.



Faleceu, no dia 20 de Setembro, no Hospital da Santa Cruz de Carnaxide, Manuel Faria Gomes da Silva, de 65 anos, residente no Telheiro (Maceira). Era casado com Ilda da Luz Ascenso Faria da Silva e pai de Joviano Miguel Ascenso Faria da Silva e de Joel Filipe Ascenso Faria da Silva.

O funeral realizou-se na manhã do dia 22, para o cemitério n.º 1 da Maceira, com Missa de corpo presente na capela do Vale da Gunha.

Que descansem em paz. Às famílias enlutadas, os sentidos pêsames de “A Voz do Domingo”. – F. N.

Funerária Domingues
SOLTO DA CARVALHOZA
Tlm. 967 033 542 - 963 261 485 - 963 022 997
Fax 244 613 315
LEIRIA
Loja nas Galerias Jardins do Lis
Tel./Fnr 244 825 847
Resid. em S. Romão – Tlm. 962 900 546